

Caro amigo Ferralê Mora

Fis, 3-10-50

Quero-lhe com considerável atraso motivado pelo encargo de filosofia que deveria realizar-se em outubro, mas que, por várias razões, foi prorrogado provavelmente para o ano de 1951...

Vou enviar-lhe alguns trabalhos meus para o endereço norte-americano. O meu amigo Antônio Giudice informou-me de que você ainda lecionava literatura e língua espanhola no Bryn Mawr College. Não compreendo por que os americanos se recusam a aproveitar os "valores" nas posições em que eles poderiam render o máximo, satisfazendo, assim, as imperativas da própria vocação. Não conheço ninguém na América Latina que esteja em melhores condições de ensinar filosofia, de dar um curso sobre o pensamento continental, por aqui do que Ferralê Mora... Foi isso que declarei reiteradamente ao diretor da Faculdade de Filosofia em Minas-Gerais. Prefiro a Cristiano Machado, tenho esperança de obter o seu contrato para uma de nossas faculdades, podendo, então, revê-lo depois de tanto tempo. Nada lhe posso prometer, a não ser o mais vivo empenho em tê-lo entre nós como professor de filosofia.

Quanto ao meu livro, comunico-lhe que sobre os crendos mais dois capítulos: "Matemática e Filosofia" e "Filosofia como Síntese Reflexiva" - que será o último. Tenho impressão que o capítulo sobre filosofia como síntese reflexiva será o melhor do livro ou pelo menos "malo"... Nele aplico o método filosófico de síntese reflexiva aos problemas da causalidade, do espaço e do tempo. Acabo a sua

sugestão sobre a editorial da Universidade de Tucumán. Peço desculpas ao prof. Juan Adolfo Vázquez nesse sentido, lembrando a ele os meus títulos norte-americanos... Vou enviá-lhe breve um longo ensaio: "Contribuições da Lógica Matemática à Mensuração dos Fatores Psíquicos" que será publicado nos nossos "Arquivos de Psicotécnica". É o primeiro trabalho sério que escrevo depois do meu regresso da América e confesso-lhe, sem falsa modestia, que estou muito satisfeito com ele... Acredito ter demonstrado o único caminho que levará à solução do problema da medida científica em psicologia. Se não me enganar, o ensaio é inteiramente original e apresenta sugestões rigorosamente inéditas nesse domínio. Aguardarei seu veredito com minha ciência.

Peço recomendar-me à sua senhora e "bipito".

Um abraço aos amigos

Jorge de Azevedo

19-XI-50.